

# PLANO DE NEGÓCIOS 2026



# Sumário

<b>1. Apresentação</b> .....	03
<b>2. Resumo Executivo</b> .....	04
2.1. Descrição do negócio.....	04
2.2. Identificação da empresa .....	04
2.3. Mercado de atuação.....	05
2.4. Breve histórico.....	07
2.5. Missão, Visão e Valores .....	08
<b>3. Descrição da Empresa</b> .....	09
3.1. Áreas de atuação, produtos e serviços .....	09
3.2. Análise de cenário.....	11
3.3. Diretrizes estratégicas.....	12
3.4. Iniciativas em destaque para 2026.....	19
<b>4. Estratégia Corporativa e Gestão</b> .....	20
<b>5. Cenário Macroeconômico</b> .....	21
5. 1Contexto Econômico de Pernambuco.....	21
5. 2 Breve contexto econômico.....	21
5.3 Perspectivas para 2026 e Implicações para o Desenvolvimento Econômico.....	22
<b>6. Financeiro</b> .....	23
6.1. Principais indicadores econômico-financeiros.....	23
6.2. Projeções financeiras.....	23
<b>7. Orçamento 2026</b> .....	24

# 1. Apresentação

O Plano de Negócios 2026 da **Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco** (ADEPE) consolida um novo ciclo de planejamento alinhado às diretrizes estratégicas do Governo do Estado e às exigências da Lei nº 13.303/2016, reafirmando o compromisso da Agência com uma gestão responsável, transparente e orientada a resultados. Elaborado com a participação ativa de gestores, especialistas técnicos e unidades estratégicas, e seguindo as orientações da Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE), o documento expressa a maturidade institucional alcançada pela ADEPE e a capacidade de evoluir à medida que o cenário econômico e regulatório se transforma.

Assim como nos anos anteriores, o plano reforça as práticas de governança corporativa, de gestão de riscos, de auditoria e de conformidade, incorporando também avanços na tecnologia, no uso de dados analíticos e na modernização dos processos internos. Contudo, o Plano 2026 se distingue por refletir, de maneira mais profunda, a necessidade de preparar Pernambuco para um ambiente econômico mais dinâmico, competitivo e globalizado, marcado pela reforma tributária, Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023, por novas cadeias de valor e pela emergência da economia verde e digital.

Nesse contexto, o Plano de Negócios 2026 estrutura a atuação da ADEPE em três grandes objetivos estratégicos e interligados. O primeiro, busca **dinamizar o crescimento econômico sustentável e competitivo**, reforçando Pernambuco como destino atrativo para investimentos e promovendo uma transição produtiva que valoriza as vocações regionais, fortalece Arranjos Produtivos Locais (APLs) e amplia a interiorização do desenvolvimento. A Agência passa a atuar com foco maior na resiliência da economia, na diversificação e na construção de um ecossistema capaz de responder rapidamente às transformações estruturais.

O segundo objetivo deixa explícito que Pernambuco precisa **avançar para um novo patamar de competitividade, onde inovação não é acessório, mas fundamento estratégico**. Ele evidencia que, para competir em nível global, o Estado deve acelerar a modernização das suas cadeias produtivas, ampliar a capacidade de inovação e articular, de forma integrada, governo, academia e setor privado. Essa diretriz reconhece que apenas com ecossistemas robustos, APLs fortalecidos e políticas tecnológicas consistentes será possível ampliar mercados, inserir Pernambuco em cadeias globais de valor e sustentar um crescimento econômico qualificado.

O terceiro objetivo concentra-se na **consolidação de uma governança moderna e na valorização do capital intelectual** da Agência. O Plano 2026 reconhece que a excelência interna é determinante para a qualidade das entregas externas. Por isso, prioriza práticas mais robustas de gestão, mecanismos de integridade, processos decisórios mais ágeis e políticas de atração, desenvolvimento e retenção de talentos. O foco é garantir uma ADEPE preparada, inovadora e tecnicamente qualificada, capaz de operar com eficiência e credibilidade em um ambiente competitivo.

Com essa visão integrada, o Plano de Negócios 2026 reafirma o papel da ADEPE como instituição estratégica para o desenvolvimento econômico de Pernambuco. O documento orienta a atuação anual com clareza de propósito: gerar valor público, estimular investimentos, promover inovação, fortalecer cadeias produtivas, garantir equilíbrio regional e contribuir para um Estado mais competitivo, sustentável, justo e conectado ao futuro.

Este Plano de Negócios encontra-se disponível nos canais oficiais da ADEPE, em conformidade com a Lei das Estatais (Lei Federal nº 13.303/2016), reafirmando o compromisso da Agência com a transparência, a responsabilidade pública e a excelência na gestão. Ao fortalecer suas práticas institucionais e assegurar a sustentabilidade das operações, a ADEPE reforça sua atuação como agente estratégico do desenvolvimento econômico de Pernambuco.

## 2. Resumo Executivo

### 2.1 Descrição do negócio

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE é uma sociedade de economia mista estadual, integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC), criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965. Sua atuação tem como finalidade promover o desenvolvimento econômico sustentável, competitivo e territorialmente equilibrado, por meio da articulação de políticas públicas, instrumentos de incentivo, infraestrutura econômica e inteligência territorial.

No atual ciclo estratégico, a ADEPE consolida-se como **plataforma integrada de desenvolvimento**, atuando de forma transversal na atração de investimentos produtivos, no fortalecimento das cadeias econômicas regionais, na promoção da inovação aplicada, na dinamização da economia criativa e na qualificação do ambiente de negócios em Pernambuco.

A Agência desempenha papel central na prospecção, implantação e acompanhamento de empreendimentos, oferecendo suporte técnico-institucional, orientação sobre incentivos fiscais e financeiros, articulação com órgãos públicos e monitoramento dos investimentos realizados. Essa atuação é orientada por critérios de sustentabilidade, geração de valor local, inovação e aderência às vocações territoriais.

Assim, a ADEPE opera como **agente articulador do desenvolvimento econômico**, conectando territórios, empresas, políticas públicas e oportunidades estratégicas, com o objetivo de posicionar Pernambuco em um novo patamar de competitividade nacional e internacional.

## 2.2 Identificação da empresa

- \* **Razão Social:** AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO S.A.
- \* **CNPJ:** 10.848.646/0001-87
- \* **NIRE:** 26.3.0003353-4
- \* **Sede:** Recife/PE
- \* **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- \* **Acionista controlador:** Estado de Pernambuco
- \* **Tipo societário:** Sociedade Anônima
- \* **Tipo de capital:** Fechado
- \* **Abrangência de atuação:** Local

A ADEPE possui unidades localizadas em áreas estratégicas dentro e fora do Estado, cada uma desempenha um papel específico, colaborando para oferecer serviços integrados e especializados, que vão desde o suporte direto ao desenvolvimento de novos negócios e apoio às empresas locais até a articulação de parcerias, iniciativas de transformação digital e inovação. Essa estrutura foi projetada para garantir a eficiência, a modernização e a excelência nos serviços prestados ao público e às empresas, ampliando a capacidade da ADEPE de atender às demandas do mercado e contribuir para o crescimento sustentável de Pernambuco.

*Abaixo estão descritas as unidades que juntas sustentam as estratégias e ações voltadas ao desenvolvimento econômico e à geração de valor para a sociedade pernambucana.*

- \* **Sede**
- \* **Loja Artesanato de Pernambuco e Museu Lula Cardoso – Bezerros**
- \* **Mercado Eufrásio Barbosa**
- \* **Loja Artesanato de Pernambuco – Recife**
- \* **Loja da Moda Autoral de Pernambuco (Mape)**
- \* **Loja de Bebidas Artesanais de Pernambuco**
- \* **Unidade Avançada Distrito Industrial de Petrolina**
- \* **Unidade Avançada São Paulo**
- \* **Unidade Avançada Caruaru**

## 2.3 Mercado de atuação

A atuação da ADEPE insere-se em um mercado amplo e diversificado, que abrange setores tradicionais e emergentes da economia pernambucana, em um contexto marcado por transformações estruturais no ambiente produtivo nacional e global. Pernambuco apresenta vantagens competitivas associadas à sua localização estratégica, diversidade econômica, base produtiva regionalizada e crescente integração às agendas de inovação, sustentabilidade e economia verde.

Nesse cenário, o **Invest Pernambuco**, lançado em 2025, redefine a estratégia estadual de promoção de investimentos. O programa representa a transição de um modelo baseado predominantemente em incentivos fiscais para uma abordagem integrada, que combina inteligência territorial, infraestrutura econômica, sustentabilidade, segurança jurídica e articulação institucional. Por meio do Invest Pernambuco, a ADEPE passa a operar com foco ampliado na atração de investimentos de maior complexidade, alinhados à Nova Economia, à transição energética, à inovação tecnológica e à diversificação produtiva do Estado.

A ADEPE atua de forma multissetorial e multiescalar, contemplando desde grandes empreendimentos industriais, logísticos e energéticos até iniciativas de base local, como Arranjos Produtivos Locais (APLs), economia criativa, mineração sustentável, agroindústria e serviços especializados. Sua presença em todas as Regiões de Desenvolvimento assegura abordagem territorializada, respeitando vocações locais e promovendo a interiorização do desenvolvimento econômico.

Entre suas frentes estruturadoras, destacam-se:

- A implantação e gestão de polos empresariais;
- O fortalecimento e adensamento das cadeias produtivas;
- A promoção da economia criativa e dos ativos culturais;
- O estímulo às exportações e à internacionalização;
- O apoio à transição energética e à economia verde;
- O apoio ao setor mineral.

A atuação integrada com órgãos governamentais, setor produtivo, instituições de ciência, tecnologia e inovação e entidades representativas permite à ADEPE reduzir barreiras estruturais, fortalecer ambientes de negócios e viabilizar investimentos sustentáveis, assegurando que o crescimento econômico esteja associado a planejamento, segurança institucional e geração de resultados duradouros.

## 2.4 Breve histórico

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco tem sua origem em 22 de dezembro de 1965, durante a gestão do Governador Paulo Pessoa Guerra, quando foi criada, por meio da Lei Estadual nº 5.783, como sociedade de economia mista sob a denominação inicial de **Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco, Crédito, Financiamento e Investimento (Comper)**. Sua missão inicial era estruturar políticas públicas voltadas à industrialização e ao crescimento econômico do Estado.

Em 1966, com a promulgação da Lei Estadual nº 5.840, foi autorizada a subscrição de capital e consolidada sua atuação como agente indutor do desenvolvimento estadual. Ainda nesse período, a instituição passou a denominar-se **Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco – Distritos Industriais (Comper-DI)**, assumindo formalmente as atividades de implantação, administração e alienação de áreas destinadas à instalação de empreendimentos industriais.

A primeira sede da instituição foi instalada no Distrito Industrial do Cabo de Santo Agostinho, em uma área superior a 700 hectares, onde se concentraram as primeiras iniciativas estruturantes para organização da base produtiva estadual.

Em 1968, durante o Governo Nilo Coelho, a Comper-DI passou a se chamar **Distritos Industriais de Pernambuco S/A (DI-PER)**, com transferência da sede para o Recife. Nessa fase, sua atuação foi ampliada para abranger também a criação de distritos comerciais e agroindustriais, bem como o estímulo à articulação econômica com outros estados e mercados externos.

Em 1972, a instituição foi rebatizada como **Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (DIPER)**, estabelecendo sua sede na Rua da Aurora, no bairro da Boa Vista, local atualmente ocupado pela Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado. Dois anos depois, em 1974, foi adquirida a sede definitiva localizada na Avenida Conselheiro Rosa e Silva, no bairro das Graças.

Em 1978, a então AD Diper teve participação relevante na concepção do **Complexo Industrial Portuário de Suape**, um dos projetos estruturantes mais significativos da economia pernambucana, iniciado a partir de estudos e articulações conduzidas no âmbito da Agência, durante o governo Eraldo Gueiros Leite.

Em 1992, sob a administração do Governador Joaquim Francisco, a instituição passou a denominar-se oficialmente **Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper)**. Nesse mesmo período, a Agência adotou modelo de governança corporativa com a formalização de Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, ampliando também sua área de atuação setorial para incluir, além dos setores industrial e agroindustrial, os segmentos comerciais, de serviços, florestal e mineral.

A partir de 2000, a Agência assumiu papel de destaque na valorização da economia criativa, com a criação e coordenação da **Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Fenearte)**, que rapidamente se consolidou como a maior feira de artesanato da América Latina. Em 2003, foi inaugurado o Centro de Artesanato de Pernambuco – Unidade Bezerros, reforçando a política de interiorização da economia criativa e de valorização da produção cultural regional.

Em 2007, durante o Governo Eduardo Campos e com a vinculação à recém-criada Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a AD Diper passou a operar de forma ainda mais orientada à interiorização do desenvolvimento econômico, estimulando a atração de empresas para o interior

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

do Estado, fortalecendo cadeias produtivas regionais e estruturando políticas voltadas aos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Em 2010, foi criada a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), posteriormente denominada Agefepe, ampliando a política estadual de crédito e financiamento e fortalecendo o ecossistema de desenvolvimento econômico sob coordenação estratégica da ADEPE.

Na década seguinte, a economia criativa consolidou-se como eixo permanente da atuação institucional. Em 2012, foi inaugurado o Centro de Artesanato de Pernambuco – Unidade Marco Zero. Em 2021, passou a funcionar, no mesmo complexo, a **Loja da Moda Autoral de Pernambuco**, voltada à valorização do design e da moda criativa local.

Em outubro de 2021, a Agência passou formalmente a adotar a marca **ADEPE**, substituindo a denominação AD Diper, como parte de um reposicionamento estratégico que incluiu a modernização da identidade institucional e o alinhamento a uma agenda contemporânea de desenvolvimento econômico baseada em inovação, sustentabilidade e economia criativa.

Em 2022, foi inaugurada a **Loja de Bebidas Artesanais de Pernambuco**, também localizada no Marco Zero, ampliando o apoio institucional às cadeias produtivas diferenciadas.

Ao longo de seis décadas de atuação, a ADEPE consolidou-se como entidade estratégica para o desenvolvimento econômico de Pernambuco, mantendo protagonismo em políticas públicas voltadas à atração de investimentos, à estruturação produtiva e à valorização das vocações regionais. Sua trajetória institucional reflete capacidade de adaptação, fortalecimento da governança e compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável e com a geração de oportunidades para a população pernambucana.

## 2.5 Missão, Visão e Valores



**Missão:** apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e da economia criativa com foco em inovação.



**Visão:** alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.



### Valores:

- *Excelência na prestação de serviços*
- *Inovação*
- *Eficácia econômico-financeira*
- *Valorização do capital humano*
- *Ética e transparéncia*

## 3. Descrição da Empresa

### 3.1 Áreas de atuação, produtos e serviços

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE) é um dos principais instrumentos do Estado para promover o desenvolvimento econômico sustentável, competitivo e territorialmente equilibrado. Sua atuação integra um conjunto de produtos e serviços que vão da base produtiva local aos grandes investimentos estruturantes, posicionando a Agência como referência nacional em políticas de desenvolvimento, atração de investimentos, inovação e fortalecimento de cadeias produtivas.

A atração e o acompanhamento de investimentos produtivos constituem uma das funções mais reconhecidas da ADEPE. A Agência atua de forma ativa na prospecção de empreendimentos, na qualificação de projetos e no suporte a empresas interessadas em se instalar ou expandir suas operações em Pernambuco. Essa atuação é reforçada por sua presença em feiras, missões e agendas estratégicas, nas quais Pernambuco é apresentado como um ambiente seguro, competitivo e preparado para receber negócios em diferentes setores.

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

No campo da gestão de infraestrutura empresarial, a ADEPE administra e coordena 36 polos empresariais distribuídos em regiões estratégicas do Estado, oferecendo áreas estruturadas para instalação de empreendimentos de diversos portes e segmentos. A gestão desse patrimônio inclui ações de planejamento, engenharia, manutenção e modernização, garantindo condições adequadas para que empresas possam operar com eficiência e previsibilidade, contribuindo para a organização territorial da atividade econômica.

Como agente facilitador, a Agência presta serviços de suporte institucional e técnico às empresas em todas as fases de implantação e operação. Isso inclui a mediação com órgãos reguladores, concessionárias de serviços e demais entidades públicas e privadas, além de um acompanhamento contínuo voltado à resolução de gargalos, à melhoria do ambiente de negócios e à permanência dos investimentos no Estado.

A gestão dos incentivos fiscais estaduais, especialmente por meio do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe), é outro eixo central da atuação da ADEPE. Reconhecido pela robustez regulatória e pela segurança jurídica, o programa é um dos pilares da política de atração de investimentos, contribuindo para a expansão de setores produtivos estratégicos, o adensamento de cadeias e a consolidação de Pernambuco como destino competitivo para novas plantas industriais, logísticas e de serviços.

No fomento produtivo e territorial, a ADEPE desenvolve ferramentas e programas voltados aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e às cadeias econômicas regionais. Programas como o PE Produz, as Câmaras Setoriais e as ações de governança produtiva estimulam a integração entre produtores, empresas, associações e instituições de apoio, fortalecendo vocações locais e promovendo a interiorização do desenvolvimento.

A Agência também atua na promoção do comércio exterior por meio do Programa Exporta PE, que oferece suporte técnico às empresas interessadas em acessar mercados internacionais, qualificando seus processos, produtos e estratégias de inserção externa. Esse programa amplia a competitividade das empresas pernambucanas e conecta o Estado às cadeias globais de valor, com foco em setores como alimentos, bebidas, confecções, artesanato e outros bens com potencial exportador.

Na fronteira da inovação, a ADEPE coordena iniciativas como o Ponte Tech, programa voltado a conectar empresas, startups, instituições de ciência e tecnologia e governo, criando um ambiente favorável à inovação aplicada, à transformação digital e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para desafios reais da economia. A partir desse eixo, a Agência fortalece ecossistemas de inovação, estimula parcerias e contribui para elevar o patamar tecnológico dos setores produtivos.

As Indicações Geográficas também fazem parte das ações desenvolvidas pela ADEPE, reconhecendo produtos e territórios que carregam identidade cultural, qualidade diferenciada e relevância econômica. Ao apoiar a estruturação de IGs em diferentes regiões, a Agência contribui para a valorização de ativos territoriais, a proteção de tradições produtivas e a criação de vantagens competitivas baseadas em origem, saber fazer e reputação. Entre os produtos atualmente em processo de estruturação estão o Mel do Araripe, o Café de Triunfo e a Manta Caprino de Dormentes (Berganhes), todos representando a força do Sertão em suas expressões mais autênticas. No Agreste, avançam as IGs da Renda Renascença de Poção, do Queijo Coalho do Agreste, do Artesanato de Madeira de Sertânia e do tradicional Artesanato de Barro de Caruaru, ícones do saber fazer regional. Também estão em estruturação o Queijo Coalho do Araripe, o Doce Abacaxi de Pombos, e as referências da gastronomia pernambucana como o Bolo

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

de Noiva, o Bolo de Rolo e o Bolo Souza Leão. A lista se completa com o Artesanato de Barro de Tracunhaém, patrimônio cultural amplamente reconhecido. A consolidação dessas IGs fortalece economias locais, amplia a visibilidade dos produtos tradicionais e posiciona Pernambuco como referência nacional em autenticidade, qualidade e inovação baseada em território.

No campo da economia criativa, a ADEPE lidera e apoia iniciativas de promoção, qualificação e comercialização da produção artesanal e criativa do Estado. A realização e o fortalecimento de grandes eventos, como a Fenearte, e a gestão de equipamentos dedicados à comercialização do artesanato consolidam Pernambuco como referência na articulação entre cultura, identidade e desenvolvimento econômico.

A mineração, por sua vez, é um vetor estratégico de desenvolvimento, com ações voltadas à organização do setor, à articulação institucional, à difusão de boas práticas e à integração com cadeias produtivas como a construção civil e o artesanato. A ADEPE atua na produção de referências técnicas, no diálogo com entidades reguladoras e na construção de um ambiente mais estruturado para o segmento, alinhado às diretrizes de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Por fim, a Agência tem ampliado sua atuação no campo da energia e da economia verde, por meio de iniciativas relacionadas às energias renováveis e à comercialização de energia em novos modelos de negócio. Essa frente contribui para a transição energética do Estado e fortalece a imagem de Pernambuco como ambiente propício para investimentos em projetos limpos e sustentáveis.

Em conjunto, esses produtos e serviços configuram a ADEPE como um agente integrado de desenvolvimento, capaz de articular políticas, programas e soluções em diferentes frentes, fortalecendo empresas, territórios e cadeias produtivas e contribuindo de forma decisiva para o crescimento sustentável de Pernambuco.

## 3.2 Análise de cenário

A análise do ambiente evidencia que o arcabouço institucional da ADEPE oferece os fundamentos necessários para a execução de seus Objetivos Estratégicos. O portfólio robusto de instrumentos de desenvolvimento e a reputação consolidada junto ao mercado garantem à Agência a credibilidade necessária para liderar a dinamização da economia estadual, a atração de investimentos e o fortalecimento das cadeias produtivas, permitindo uma atuação coordenada em diferentes setores e territórios para impulsionar a competitividade de Pernambuco.

A presença territorial estratégica, aliada à atuação nos Arranjos Produtivos Locais e em setores de vanguarda, como a Economia Criativa e a Nova Economia, é o motor para a interiorização do desenvolvimento e valorização das vocações regionais. A liderança nesses segmentos, somada à segurança jurídica dos incentivos, posiciona a ADEPE como agente essencial na promoção de inovação, na inclusão produtiva e na atração de empreendimentos alinhados a modelos econômicos mais sustentáveis.

Para sustentar esse protagonismo, a estratégia prioriza a evolução da governança e o fortalecimento da gestão institucional. O reconhecimento da necessidade de modernizar processos e ampliar a automação de dados traduz-se no compromisso com a transformação digital e a gestão orientada a resultados. Superar esses desafios operacionais é o passo decisivo para dotar a Agência da agilidade, do uso estratégico de dados e da inteligência institucional exigidos para maximizar o impacto de suas iniciativas.

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

As oportunidades externas mapeadas convergem para o objetivo de posicionar Pernambuco em novos ciclos de crescimento, especialmente aqueles associados à reindustrialização, à economia verde, à transição energética e à ampliação das exportações. O novo contexto tributário e a expansão dos mercados internacionais criam condições favoráveis para que a ADEPE amplie sua atuação como agente articulador de investimentos, inovação e desenvolvimento territorial.

Por fim, as ameaças identificadas reforçam a necessidade de uma estratégia adaptativa e resiliente. A intensificação da competição entre estados, as incertezas macroeconômicas e os riscos climáticos exigem que os Objetivos Estratégicos da ADEPE estejam ancorados em uma governança sólida e em uma capacidade de resposta rápida. Assim, a eficiência operacional e a antecipação de cenários tornam-se os pilares para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento estadual em um ambiente externo em constante transformação.

### 3.3 Diretrizes Estratégicas



A construção das diretrizes estratégicas da ADEPE para 2026 está fundamentada no novo ciclo de desenvolvimento econômico do Estado e na necessidade de posicionar Pernambuco diante de um cenário nacional e global marcado por transformações estruturais, exigências tecnológicas crescentes e competição intensa por investimentos. Alinhado às prioridades estratégicas do Governo de Pernambuco, o planejamento da Agência reflete a compreensão de que o desenvolvimento sustentável exige atuação integrada, territorialmente equilibrada e orientada por evidências, inovação, governança moderna e visão de longo prazo.

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

A ADEPE passa a operar com um conjunto de diretrizes que traduzem a nova estratégia institucional: impulsionar o crescimento econômico sustentável e competitivo; elevar o padrão de sofisticação e competitividade das cadeias produtivas pernambucanas; e consolidar uma governança moderna capaz de maximizar o capital intelectual e assegurar eficiência, transparência e capacidade de entrega. Essas diretrizes são o alicerce para a formulação das metas estratégicas e dos OKRs 2026, construídos para gerar impacto mensurável e resultados alinhados às prioridades do Estado.

O desenvolvimento econômico de Pernambuco requer atenção especial aos territórios, vocações produtivas e cadeias regionais. A partir dessa perspectiva, as diretrizes da ADEPE para 2026 privilegiam ações que promovem a interiorização do desenvolvimento, o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), a consolidação de Indicações Geográficas, a expansão de polos empresariais e o avanço de iniciativas voltadas à economia verde, digital e criativa. Para além da concentração de investimentos na Região Metropolitana, as prioridades incluem cadeias como agroindústria, mineração sustentável, artesanato, economia criativa, turismo e energias renováveis, reconhecendo que o interior do Estado possui papel decisivo na geração de riqueza, emprego e inovação.

Simultaneamente, a ADEPE reforça a importância estratégica de atrair investimentos produtivos e de qualificar o ambiente de negócios para empresas de todos os portes. Incentivos fiscais estruturados, suporte técnico especializado, governança regulatória, infraestrutura empresarial e articulação institucional são elementos fundamentais para posicionar Pernambuco como destino competitivo. Em 2026, esses instrumentos serão utilizados de maneira ainda mais estratégica, priorizando setores com maior potencial de gerar empregos qualificados, ampliar exportações, estimular inovação e inserir Pernambuco nas cadeias emergentes da Nova Economia.

Outro pilar essencial das diretrizes é a construção de capacidades internas. A ADEPE avança para consolidar uma governança moderna, com gestão orientada por dados, metodologias padronizadas, processos integrados, eficiência operacional, atuação transversal entre áreas e fortalecimento do capital humano. A consolidação de uma cultura de integridade, compliance, inovação organizacional e gestão de riscos é indispensável para garantir agilidade, segurança institucional e entrega efetiva às políticas públicas que a Agência conduz.

Como resultado, as diretrizes estratégicas 2026 redefinem o papel da ADEPE como instituição capaz de articular investimentos, fomentar inovação, impulsionar competitividade, fortalecer territórios e apoiar empresas em todas as fases de desenvolvimento. Elas orientam as metas e OKRs que serão apresentados a seguir, formando um modelo de gestão orientado a resultados, com métricas claras, indicadores verificáveis e compromisso direto com o crescimento econômico sustentável de Pernambuco.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO: Dinamizar o Crescimento Econômico Sustentável e Competitivo

DIRETORIA	OKR	META 2026
-----------	-----	-----------

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

	OBJETIVO	RESULTADO-CHAVE	
Diretoria Executiva de Inovação Econômica	Gerar inteligência territorial e de investimentos para orientar decisões estratégicas da ADEPE	Mapear as vocações econômicas, oportunidades de investimento e cadeias produtivas distribuídas pelas 12 RDs	100%
		Implementar plataforma de acompanhamento das vocações econômicas e oportunidades de investimentos por RD	100%
Diretoria Executiva de Inovação Econômica	Transformar o Plano de Atração de Investimentos e Desenvolvimento em uma plataforma contínua de inovação econômica e competitividade regional para Pernambuco	Gerar leads qualificados por Região de Desenvolvimento, totalizando 120 potenciais investidores para projetos ou parcerias estratégicas	120
		Formar Rede de Agentes de Inovação e Sustentabilidade de Pernambuco	01
		Elaborar do plano de atração de investimentos e desenvolvimento regional de Pernambuco	100%
Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais e Financeiros	Fortalecer a atração de investimentos no novo cenário tributário	Aumentar o volume total de investimentos aprovados via Prodepe e Proind	5%
		Participar de ações de prospecção e divulgação dos programas de incentivos fiscais no interior do Estado	04
		Implantar relatório simplificado de sustentabilidade nas análises técnicas dos projetos incentivados	100%
		Acompanhar sistematicamente as empresas incentivadas, qualificando dados sobre investimentos, empregos e recolhimento da taxa de administração da ADEPE	100
		Dispor de análise estruturada sobre o impacto projetado da reforma tributária na atração de investimentos em Pernambuco, para subsidiar a política de incentivos e a estratégia de promoção do Estado	01
Diretoria Executiva de Relacionamento e Desenvolvimento Institucional	Fortalecer o setor mineral de Pernambuco com inteligência técnica e articulação estratégica	Articular e reunir atores estratégicos do setor mineral por meio de eventos técnicos e institucionais	01
		Executar levantamentos técnicos de campo em áreas de interesse mineral	04
		Viabilizar o Estudo Geoeconômico de Pernambuco como instrumento estratégico para o desenvolvimento do setor	100%
Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos	Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e ampliar a inclusão produtiva, com foco no desenvolvimento territorial e na agregação de valor	Gerar análises técnicas por segmento e por território, aplicáveis às políticas de fomento e desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais	18
		Sistematizar o controle do volume de investimentos destinados aos arranjos produtivos nas Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco	R\$ 20.000.000
Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos	Impulsionar a implementação das Indicações Geográficas de Pernambuco, fortalecendo cadeias produtivas e promovendo desenvolvimento econômico regional	Viabilizar a estruturação de potenciais Indicações Geográficas em Pernambuco por meio de diagnósticos técnicos qualificados	16
		Obter o reconhecimento das Indicações Geográficas submetidas ao INPI	30%
Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e	Consolidar as Câmaras Setoriais da ADEPE como instâncias permanentes de	Operacionalizar as Câmaras Setoriais como instâncias permanentes de articulação e formulação de políticas públicas	18

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

Arranjos Produtivos	articulação, escuta e monitoramento das políticas de fomento, inovação e comércio exterior	Assegurar participação institucional em reuniões das Câmaras Setoriais	20
Diretoria-Geral de Infraestrutura	Qualificar e expandir a infraestrutura econômica de Pernambuco por meio da requalificação de polos empresariais e equipamentos municipais	Investimento total em obras de infraestrutura	R\$ 30.000.000
		<i>Investimento em obras de implantação ou requalificação em Polos Empresariais da Adepe</i>	R\$ 5.000.000
		<i>Investimento em obras de requalificação de equipamentos municipais</i>	R\$ 25.000.000
		Executar o conjunto de obras previstas para o exercício	07
		Realizarmais de 50% do orçamento previsto para obras (contratadas e convênios) executado no exercício	50%
Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa	Fortalecer e requalificar equipamentos da Economia Criativa da ADEPE, ampliando sua capacidade de atuação e de impacto	Requalificar conceitual e estruturalmente o Armazém 11	80%
		Requalificar o Centro de Artesanato de Bezerros, Mercado Eufrásio Barbosa, Loja do Shopping Recife e Loja do Shopping Tacaruna	20%
		Garantir operação ativa da Unidade Móvel nos municípios pernambucanos.	12
		Avaliar o nível de satisfação dos artesãos cadastrados no Centro de Artesanato de PE	70%
		Garantir a ocupação qualificada e coerente com a vocação e com os modelos de uso de cada espaço - MEB e Bezerros	12
Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa	Ampliar e diversificar o portfólio de apoios oferecidos aos diferentes setores da Economia Criativa	Potencializar o volume financeiro em rodadas de negócios na Fenearte	R\$ 500.000
		Apoiar a participação de artesãos em feiras nacionais	20
		Apoiar a participação de empreendedores da Economia Criativa em feiras, festivais e/ou eventos de mercado nacionais.	40
Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa	Ampliar a visibilidade e o alcance dos empreendedores e produtos da Economia Criativa pernambucana, fomentando seu reconhecimento e acesso a novos mercados	Promover as marcas da MAPE no estado de Pernambuco	04
		Aumentar o engajamento de cada uma das redes sociais do Armazém 11 (CAPE, MAPE e Bebidas)	10%
Diretoria-Geral de Atração de Investimentos	Alavancar investimentos produtivos para Pernambuco, ampliando o volume captado e seu impacto econômico nas Regiões de Desenvolvimento	Aumentar o número de empresas <u>atraídas/anunciadas</u> para implantação em Pernambuco com apoio da ADEPE	50
		Aumentar o número de empresas já instaladas que <u>ampliam</u> seus investimentos em Pernambuco com apoio da ADEPE	80
		Consolidar o volume <u>total de investimentos atraídos/anunciados</u> por empresas no Estado	R\$ 3.500.000.000
		<i>Ampliar o volume anual de <u>investimentos atraídos/anunciados</u>, por meio da ADEPE</i>	R\$ 1.000.000.000
		<i>Acompanhar o <u>volume anual de investimentos atraídos/anunciados</u> no Estado</i>	R\$ 2.500.000.000

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

		Consolidar o <u>total de empregos</u> previstos nos investimentos anunciados no Estado	6500
		<i>Elevar a <u>geração de empregos</u> prevista nos investimentos apoiados pela ADEPE</i>	2500
		<i>Acompanhar, a <u>geração de empregos</u> prevista em investimentos divulgados pelo Estado</i>	4000
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> <b>Impulsionar a Inovação e a Competitividade Nível Global</b>			
<b>DIRETORIA</b>	<b>OKR</b>		<b>META 2026</b>
	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO-CHAVE</b>	
Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais e Financeiros	Ampliar a efetividade do INOVAR e fortalecer o uso estratégico dos incentivos fiscais como instrumento de inovação e competitividade empresarial	Normatizar o INOVAR, em parceria com a SEFAZ e a comissão técnica	100%
		Disponibilizar análise anual de desempenho das empresas incentivadas como instrumento para ajuste das estratégias de fomento e inovação	100%
		Promover eventos técnicos anuais com participação da Sefaz, ICTs e empresas incentivadas voltados à divulgação e esclarecimentos sobre o INOVAR	02
Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos	Estruturar e fomentar ecossistemas de inovação e transformação digital, apoiando empresas, startups e setores estratégicos de Pernambuco	Selecionar e acompanhar empresas tradicionais ao longo da execução do programa Ponte Tech	240
Diretoria-Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos	Promover a internacionalização das empresas pernambucanas e ampliar o acesso aos mercados internacionais	Capacitar e certificar empresas com potencial exportador através do programa Exporta PE	25
		Dispor de análise estruturada sobre o desempenho do Programa Exporta PE para subsidiar sua revisão e expansão	01
Diretoria-Geral de Promoção da Economia Criativa	Expandir de forma estratégica a presença internacional da Economia Criativa de Pernambuco, impulsionando negócios, visibilidade e competitividade global dos setores	Aumentar as vendas realizadas fora do país pelas marcas do Armazém 11	20%
		Fomentar a presença de empreendedores criativos pernambucanos em eventos e feiras internacionais	12
		Atender produções audiovisuais nacionais e internacionais impactando diversos setores produtivos pernambucanos	02
Diretoria-Geral de Atração de Investimentos	Expandir a Inserção Competitiva de Pernambuco no Cenário Econômico Global	Apoiar feiras regionais para fortalecer os empreendimentos locais	05
		Ampliar visibilidade do Estado de Pernambuco juntos aos investidores através da participação de eventos em outras regiões do país	02
		Ampliar visibilidade do Estado de Pernambuco juntos aos investidores através da participação de eventos internacionais	01
Diretoria-Geral de Atração de Investimentos	Potencializar a atração de investimentos a partir da prospecção estratégica em mercados globais	Aumentar a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais com o objetivo de expandir a rede de contatos da ADEPE	16
		Intensificar a prospecção ativa de empresas nacionais e internacionais, em conformidade com a política de atração	300
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b> <b>Consolidar uma Governança Moderna e Maximizar o Potencial do Capital Intelectual</b>			

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

DIRETORIA	OKR		META 2026
	OBJETIVO	RESULTADO-CHAVE	
Diretoria Executiva de Inovação Econômica	Estruturar e colocar em plena operação o CEIVA como centro interdisciplinar de pesquisa aplicada, alinhado às prioridades estratégicas de Pernambuco	Implantar o CEIVA como braço técnico da ADEPE para subsidiar políticas públicas por meio de ciência aplicada e inovação em economia sustentável	100%
Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais	Aprimorar a gestão e a integração técnica para garantir eficiência e transparência nos incentivos fiscais	Instituir o Relatório Anual de Cumprimento (RAC) como instrumento regular de monitoramento e análise de informações econômicas dos incentivos	100%
Diretoria-Geral de Gestão	Elevar a Felicidade Interna no Trabalho (FIT), transformando a ADEPE em um ambiente estimulante, humano, inovador e sustentável, garantindo performance de excelência	Implementar e desenvolver o Programa de Felicidade no Trabalho (PFT)	03
		Garantir que 70% dos colaboradores participem de pelo menos um treinamento anual	70%
		Formar 90% dos gestores no módulo “Liderança Humanizada e de Alta Performance”, alinhado ao Programa de Felicidade	90%
Diretoria-Geral de Gestão	Estruturar a base tecnológica para consolidar uma gestão orientada por evidências na ADEPE, garantindo sistemas, dados e ferramentas que permitam decisões rápidas, seguras e fundamentadas para o aprimoramento da experiência dos usuários internos e externos	Implementar dashboards gerenciais integrados às bases institucionais, garantindo atualização automática e uso pelas gerências e diretorias no apoio a decisão estratégica	10
		Inserir os 10 artefatos de informação mais utilizados pelas gerências (planilhas, formulários, relatórios) a sistemas ou BI, eliminando retrabalho e garantindo consistência institucional	10
		Construir um inventário institucional dos artefatos de informação (planilhas, relatórios, formulários e bases), e priorizar os principais artefatos, definindo requisitos para migração a sistemas ou BI no primeiro trimestre	20
		Modernizar e simplificar o atendimento aos usuários externos, adotando soluções digitais que tornem os serviços da ADEPE mais ágeis, acessíveis e eficientes	02
		Implantar anualmente pelo menos um robô de IA para automatizar um processo estratégico da organização	01
Diretoria-Geral de Gestão	Consolidar a cultura de processos, projetos e inovação, utilizando essas práticas como instrumentos estratégicos para fortalecer resultados, elevar a eficiência e ampliar o impacto institucional da ADEPE	Estruturar o Escritório de Projetos Consultivo da ADEPE até 2026	100%
		Identificar, Documentar e Padronizar os macroprocessos da Agência até 2026	100%
		Promover ciclos anuais de inovação institucional com ao menos uma solução implementada	01
Diretoria-Geral de Gestão	Transformar dados em alta performance, convertendo informações dispersas em inteligência açãoável para acelerar resultados da ADEPE	Estruturar o Observatório de Dados da ADEPE até 2027, com governança definida, arquitetura informacional organizada e dashboards estratégicos disponíveis para a gestão	50%
		Implantar o modelo institucional de planejamento e monitoramento, com metodologia definida, fluxo padronizado, indicadores estruturados e rituais periódicos de acompanhamento	100%

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

		Assegurar a regularidade das reuniões de monitoramento previstas no ciclo de gestão.	90%
		Realizar reuniões de balanço institucional de OKR (Radar estratégico)	04
Diretoria-Geral de Gestão	Elevar a qualidade, integridade e rastreabilidade das informações contábeis, financeiras e orçamentárias, fortalecendo a governança e a tomada de decisão institucional	Implantar painel integrado com informações contábeis, financeiras e orçamentárias, atualizado mensalmente e disponível às gerências	01
		Implementar três instrumentos institucionais de acompanhamento e controle mensal assegurando sua padronização, funcionamento e uso pelas áreas responsáveis	03
		Atingir o percentual de 90% de execução orçamentária	90%
		Realizar encontros periódicos entre orçamento e as equipes que lançam no Sankhya para aprimorar a qualidade dos registros	03
Diretoria-Geral de Gestão	Elevar a maturidade financeira e de controle das lojas, reduzindo perdas e garantindo informações precisas para decisões estratégicas	Alcançar, até 2030, um índice de perdas alinhado aos parâmetros de eficiência adotados pelo mercado, por meio de controle, monitoramento e melhoria contínua dos processos internos	10%
		Implementar a rotina de realização de inventário periódico das lojas	04
		Recuperar e retornar ao estoque 50% das peças avariadas	50%
Diretoria-Geral de Gestão	Tornar o processo de aquisições e licitações mais ágil, previsível e alinhado às necessidades institucionais	Implantar o mapa anual de compras contemplando 100% das demandas das gerências	01
		Realizar reuniões mensais com cada Unidade Demandante de alinhamento entre compras e áreas demandantes	36
		Padronizar 100% dos Termos de Referência e Especificações Técnicas	100%
		Implementar painel de monitoramento dos processos de compras com atualização sistemática	100%
		Implantar checklist para 100% dos processos de aquisições	100%
		Reducir inconsistências e devoluções de processos em 40%, até o 1º semestre	40%
Diretoria-Geral de Infraestrutura	Garantir a gestão eficiente da infraestrutura física e patrimonial da ADEPE, atendendo de forma ágil e organizada às demandas de manutenção e regularização fundiária	Atender mais de 80% dos chamados de manutenção predial da ADEPE durante o ano	80%
		Atender mais de 60% das demandas de Regularização Fundiária da ADEPE durante o ano	60%
Diretoria-Geral de Atração de Investimentos	Consolidar a gestão de relacionamento e pós-atendimento às empresas vinculadas à ADEPE, garantindo acompanhamento ativo e articulação de soluções para melhorar suas condições de operação no Estado	Monitorar as empresas acompanhadas que possuem contratos imobiliários ou relações com a ADEPE	80
		Fortalecer o pós-atendimento às empresas, qualificando as demandas intermediadas ou articuladas pela ADEPE junto a parceiros estratégicos	85
Superintendência Jurídica	Fortalecer a conformidade regulatória e a gestão de riscos, garantindo segurança	Estruturar a função de governança jurídica e societária como instância permanente de suporte à conformidade institucional	100%

	jurídica, integridade institucional e sustentabilidade da atuação da ADEPE	Assegurar a atualização sistemática dos instrumentos legais e das políticas internas da área jurídica, garantindo aderência às normas vigentes	100%
		Revisar instrumentos legais e atualizar 100% das políticas internas da SJ a cada 2 anos para garantir conformidade com as leis e regulamentos mais recentes	100%
Superintendência Jurídica	Aprimorar a colaboração interdepartamental, fortalecendo a comunicação, o alinhamento técnico e a qualidade das demandas entre as áreas	Promover espaços estruturados de diálogo interdepartamental para alinhar fluxos, responsabilidades e compreensão das necessidades legais de toda organização	01
		Estruturar instrumentos orientadores para qualificar as demandas encaminhadas pelas unidades demandantes às áreas técnicas	02

## 3.4 Iniciativas em Destaque para 2026

### 1. Fortalecimento da atração de investimentos

Ampliação da prospecção ativa e qualificada de empreendimentos, com foco em inteligência territorial, diversificação setorial e adaptação ao novo cenário da Reforma Tributária, posicionando Pernambuco como destino competitivo para investimentos produtivos.

### 2. Repositionamento estratégico frente à Nova Economia

Expansão da atuação em energia limpa, transição energética, tecnologia, inovação e economia verde, alinhando o Estado às novas cadeias globais de valor.

### 3. Impulso à inovação e à transformação produtiva

Consolidação de iniciativas como Ponte Tech, fortalecem os ecossistemas de inovação e estímulo à adoção de soluções tecnológicas por empresas e cadeias produtivas tradicionais.

### 4. Interiorização do desenvolvimento econômico

Intensificação das ações nos territórios, com fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), apoio às vocações regionais e ampliação do impacto econômico nas regiões do Estado.

### 5. Valorização da economia e de suas diversas formas de expressão

Consolidação da economia criativa como eixo estratégico permanente, com destaque para o artesanato, a moda autoral, o design e a bebida regional, ampliando geração de renda, acesso a mercados e projeção nacional e internacional.

### 6. Avanço das Indicações Geográficas e do fomento produtivo

Estruturação e acompanhamento de IGs como instrumento de agregação de valor, proteção de ativos territoriais e fortalecimento da identidade pernambucana.

### 7. Modernização da governança e da gestão institucional

Implementação de práticas de governança moderna, gestão de riscos, compliance e monitoramento por indicadores, com maior previsibilidade, transparência e alinhamento às exigências dos órgãos de controle.

### 8. Transformação digital e gestão orientada por dados

Avanço na automação de processos, integração de sistemas, uso de dashboards gerenciais e inteligência analítica para qualificar a tomada de decisão e acelerar resultados institucionais.

### 9. Valorização do capital humano

Fortalecimento de políticas de desenvolvimento de pessoas, liderança, capacitação técnica e bem-estar organizacional, incluindo a consolidação do Programa de Felicidade no Trabalho.

### 10. Consolidação da ADEPE como agência executora de políticas públicas de desenvolvimento

Atuação integrada, técnica e orientada a resultados, reforçando o papel da ADEPE como agente articulador entre governo, setor produtivo, academia e territórios para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável de Pernambuco.

## 4. Estratégia Corporativa e Gestão

Em 2026, a ADEPE consolida um modelo de **estratégia corporativa orientada à execução**, sustentado por governança moderna, gestão de riscos, uso estruturado de dados e fortalecimento das capacidades institucionais. Este capítulo descreve os **mecanismos de gestão** que asseguram coerência entre diretrizes estratégicas, objetivos institucionais, operações e resultados, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e com os referenciais da Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE).

A estratégia corporativa da Agência é operacionalizada por meio de um **modelo integrado de planejamento, monitoramento e decisão**, que conecta objetivos estratégicos, OKRs, indicadores, projetos e orçamento. Esse modelo permite alinhar prioridades, acompanhar desempenho, antecipar riscos e realizar ajustes tempestivos diante de mudanças no ambiente econômico e institucional.

A modernização da governança contempla a implementação de instrumentos que fortalecem o processo decisório, tais como: integração de sistemas de informação, métricas gerenciais padronizadas, inventário institucional de dados e artefatos, dashboards executivos e mecanismos de automação de processos por meio de tecnologias de Inteligência Artificial. Esses elementos ampliam a rastreabilidade das ações, reduzem assimetrias informacionais e elevam a maturidade institucional em gestão integrada, monitoramento e prestação de contas.

No plano operacional, destacam-se iniciativas estruturantes como a consolidação do Escritório de Projetos Consultivo, responsável por padronizar metodologias, garantir alinhamento transversal e apoiar a execução de projetos estratégicos. Soma-se a isso a uniformização dos macroprocessos institucionais, que assegura coerência procedural, mitigação de riscos operacionais e maior previsibilidade nos fluxos administrativos. Os ciclos anuais de inovação organizacional reforçam a melhoria contínua, estimulando a proposição de soluções de eficiência e a adoção de práticas modernas de gestão pública.

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

A dimensão de capital humano constitui outro eixo crítico da estratégia. O conjunto de ações previstas, entre elas o Programa de Felicidade e Bem-Estar, a formação de gestores em temas de liderança, integridade e desempenho, e a adoção de metodologias de avaliação contínua, tem como finalidade garantir a valorização profissional, ampliar competências essenciais e assegurar que a equipe técnica opere alinhada aos objetivos estratégicos. Esse enfoque está em conformidade com modelos contemporâneos de gestão de pessoas, que priorizam ambiência organizacional favorável, produtividade, desenvolvimento e retenção de talentos.

A convergência dessas iniciativas fortalece a governança institucional, ampliando a capacidade da ADEPE de entregar resultados com eficiência, segurança e integridade. Ao aprofundar a gestão orientada por dados, promover automação de processos, qualificar sua força de trabalho e padronizar métodos e rotinas, a Agência se posiciona como ente público capaz de sustentar políticas econômicas complexas, articular atores estratégicos e responder de forma tempestiva às demandas do ambiente econômico.

Dessa forma, o objetivo estratégico de governança moderna deixa de ser um eixo operacional e torna-se um pilar estruturante da atuação da ADEPE, garantindo maior confiabilidade e legitimidade institucional perante investidores, órgãos de controle, Governo do Estado e sociedade pernambucana.

## 5. Cenário Macroeconômico

### 5.1 Breve contexto econômico

O cenário macroeconômico projetado para o Brasil em 2026 indica um ambiente de crescimento moderado, porém mais previsível, sustentado pela combinação de estabilidade monetária, redução gradual da taxa de juros, avanço regulatório e reorganização das cadeias produtivas nacionais. O país entra em 2026 em uma fase de consolidação da Reforma Tributária, com impactos importantes sobre logística, competitividade industrial, comércio interestadual e atração de investimentos de longo prazo, elementos centrais para estados com forte vocação produtiva, como Pernambuco.

As projeções do mercado apontam para um PIB nacional com expansão em torno de 2,0% a 2,3%, impulsionado por três vetores principais:

1. **Expansão da infraestrutura** via PAC e parcerias público-privadas;
2. **Digitalização acelerada de setores tradicionais**, com maior adoção de inteligência artificial e automação;
3. **Crescimento da economia verde**, especialmente nos segmentos de energia renovável, hidrogênio verde e soluções de baixo carbono.

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

No campo monetário, espera-se a manutenção de um cenário inflacionário estável, com o IPCA convergindo para a meta e a política monetária operando com taxa Selic em patamar inferior ao observado nos últimos anos. Esse ambiente melhora as condições de crédito, estimula investimentos produtivos e favorece o consumo das famílias, ainda que de forma moderada.

A indústria brasileira segue em processo de transformação estrutural, impulsionada por políticas nacionais de neoindustrialização, investimentos em inovação, estímulos à descarbonização e maior acesso a linhas de financiamento voltadas a transição energética, digitalização e atualização de plantas fabris. A continuidade dos investimentos em infraestrutura logística, portuária, ferroviária e energética reforça a competitividade do setor, impactando positivamente as regiões produtoras.

O setor de serviços mantém sua posição como principal motor da economia brasileira, impulsionado pelo turismo, comércio digital, economia da experiência, tecnologia da informação e serviços empresariais. Já o consumo das famílias tende a crescer em ritmo gradual, sustentado pela massa salarial real e por medidas de estímulo fiscal voltadas a segmentos específicos.

## 5.2 Contexto Econômico de Pernambuco

Em 2026, Pernambuco apresenta um ambiente econômico favorável à expansão produtiva, apoiado em investimentos estruturantes em infraestrutura, segurança hídrica, logística, tecnologia e sustentabilidade, alinhados ao Plano Plurianual do Estado. O crescimento projetado do PIB pernambucano situa-se entre 2,2% e 2,7%, impulsionado por setores como agroindústria, energia renovável, logística, construção civil, economia criativa e tecnologia.

A agenda de investimentos em infraestrutura continua desempenhando papel determinante. O programa PE na Estrada avança com obras de requalificação e modernização da malha viária, ampliando a mobilidade regional, fortalecendo o comércio entre municípios e melhorando o escoamento da produção agrícola e industrial. A continuidade da recuperação de estradas vicinais fortalece cadeias rurais, pecuária, agricultura familiar e acesso a polos comerciais.

No campo da segurança hídrica, o Programa Águas de Pernambuco segue expandindo obras estruturantes de abastecimento, saneamento rural e sistemas adutores, criando condições essenciais para a expansão produtiva em regiões como Agreste e Sertão áreas com forte potencial de crescimento agrícola, agroindustrial e logístico.

Além disso, Pernambuco continua recebendo recursos significativos por meio de investimentos da Sudene, Banco do Nordeste e demais instituições de fomento, direcionados a infraestrutura, agricultura, pecuária, turismo, energia renovável e modernização de cadeias produtivas. Esses aportes ampliam o dinamismo econômico e abrem novas oportunidades para a atração de empresas, expansão de negócios e geração de empregos.

## 5.3 Perspectivas para 2026 e Implicações para o Desenvolvimento Econômico

As perspectivas para 2026 consolidam um cenário de oportunidades relevantes para Pernambuco. A combinação entre investimentos públicos, reorganização tributária, avanço da economia verde,

## Plano de Negócios – ADEPE 2026

fortalecimento da inovação e modernização da infraestrutura cria um ambiente econômico propício ao crescimento sustentável.

Para a ADEPE, esse contexto representa um conjunto de janelas estratégicas:

- \* maior competitividade para atrair novos empreendimentos industriais, logísticos e tecnológicos;
- \* ampliação da demanda por energia renovável e projetos sustentáveis;
- \* fortalecimento de cadeias produtivas regionais e APLs;
- \* expansão das exportações nos setores de alimentos, bebidas, moda, artesanato e fruticultura;
- \* aceleração da inovação e digitalização com o crescimento da Nova Economia;
- \* valorização de produtos de origem e territórios por meio das Indicações Geográficas;
- \* modernização territorial via polos empresariais e infraestrutura regional.

O conjunto desses fatores posiciona Pernambuco para um ciclo de crescimento contínuo, geração de empregos, atração de investimentos de maior complexidade e fortalecimento das capacidades produtivas do Estado. A ADEPE, enquanto agente estruturador, desempenha papel decisivo ao conectar políticas públicas, empresas, territórios e oportunidades estratégicas, garantindo que esse ciclo de prosperidade seja sustentável, competitivo e socialmente inclusivo.

Fontes:

- ✓ Ministério da Fazenda (2026). Boletim Macrofiscal.
- ✓ Banco Central do Brasil (2026). Relatório Focus.
- ✓ IBGE (2026). Contas Nacionais Trimestrais.
- ✓ SEPLAG-PE (2026). Plano Plurianual 2024–2027.
- ✓ SDEC-PE (2026). Relatórios Setoriais.
- ✓ Sudene (2026). Panorama Econômico Regional.
- ✓ BNB (2026). Caderno de Indicadores Econômicos do Nordeste.

# 6. Financeiro

## 6.1 Principais indicadores econômico-financeiros

O exercício social da ADEPE coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Contábeis obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, compostos da documentação contábil e do desempenho administrativo, elaborado pela empresa de auditoria externa, durante os exercícios 2022 a 2024.

Indicadores	2022	2023	2024	2025
<b>Receita Bruta</b>	94.674.463	89.940.127	121.632.404	98.735.096
<b>Receita Líquida</b>	82.925.647	81.556.639	109.214.152	88.642.160
<b>Margem EBITIDA</b>	2%	5%	34%	11%
<b>Resultado Líquido</b>	8.586.800	10.916.018	23.222.481	7.457.182
<b>Margem Líquida</b>	10%	13%	21%	8%
<b>Ativo Total</b>	202.106.715	224.802.669	228.335.999	244.197.041
<b>Patrimônio Líquido</b>	170.959.922	177.489.200	184.111.852	188.516.588

*OBS: O resultado apurado no exercício de 2025 está atualizado até a competência setembro.*

Observações sobre o Histórico Financeiro	
Aumento da Receita	<i>O superávit deste exercício deve-se principalmente ao aumento na arrecadação dos incentivos fiscais.</i>
Detalhamento do Regime Tributário	<i>Lucro Real.</i>

## 6.2 Projeções Financeiras

A ADEPE possui como principal fonte de receita as Taxas de Incentivos Fiscais concedidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC), através da ADEPE, em conjunto com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), como: Prodepe, Proind, Prodeauto, Prodevit e Peap.

Os valores referentes às despesas da ADEPE englobam seu custeio, despesas e investimentos com a finalidade de captar novos investidores e fomentar a economia do Estado de Pernambuco.

Indicadores	2026 (Previsão)
<b>Receitas</b>	<b>R\$ 171.574.076,00</b>
<b>Despesas</b>	<b>R\$ 216.558.773,29</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa 2026</b>	<b>R\$ 55.370.000,00</b>

## 7. Orçamento 2026

Elementos de Despesa	Orçamento 2026	
<i>Pessoal</i>	R\$	35.635.416,12
<i>Serviços Prestados</i>	R\$	28.229.536,53
<i>Infraestrutura</i>	R\$	60.535.000,00
<i>Despesas Tributárias</i>	R\$	27.777.045,00
<i>Convênios</i>	R\$	29.200.000,00
<i>Patrocínios</i>	R\$	2.432.648,08
<i>Publicidade</i>	R\$	197.871,50
<i>Fenearte</i>	R\$	13.388.286,52
<i>Despesas Administrativas</i>	R\$	15.116.884,20
<i>Compra de Energia para Revenda</i>	R\$	3.855.242,82
<i>Despesas Financeiras</i>	R\$	190.842,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>216.558.773,29</b>

Elementos de Receita	Orçamento 2026	
<i>Incentivos</i>	R\$	137.969.076,00
<i>Receitas Fenearte</i>	R\$	11.000.000,00
<i>Receitas Financeiras</i>	R\$	9.900.000,00
<i>Venda Cape Recife + MAPE</i>	R\$	5.170.000,00
<i>Venda de Energia Elétrica</i>	R\$	2.200.000,00
<i>Vendas de Terrenos</i>	R\$	3.300.000,00
<i>Receitas de estacionamento</i>	R\$	275.000,00
<i>Venda Loja de Bebidas</i>	R\$	1.320.000,00
<i>Venda Cape Bezerros</i>	R\$	330.000,00
<i>Outras Receitas</i>	R\$	110.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>171.574.076,00</b>